

NAÇÃO, DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO NO AMBIENTE INTELLECTUAL DOS ANOS 1950/1960.

Aluna: Ragda Ahmad Salah Al Assar. (CNPq)

Orientador: Luís Reznik.

I - Introdução

Este trabalho refere-se ao Brasil no período pós II Guerra Mundial; este se encontrava num cenário de um mundo bipolar, uma disputa entre duas superpotências com sistemas econômicos opostos - os Estados Unidos capitalista e a União Soviética socialista, disputando pelos países da América Latina, para ampliar e solidificar suas áreas de influência política. Neste contexto, o panorama político brasileiro estava tomado pelas eleições de 1960, e um dos temas tratados nas campanhas eleitorais era qual deveria ser o posicionamento do Brasil em relação a este cenário internacional.

II - Objetivos

Este projeto tem por objetivo tentar entender como os conceitos de nação, democracia e desenvolvimento transitavam no ambiente intelectual dos anos 60 e observar criticamente como estes eram apropriados pelos formadores de opinião na prática do cotidiano. A atmosfera e o debate nas campanhas eleitorais, nesse período, proporcionavam o aumento das discussões sobre os temas considerados fundamentais para a nação brasileira.

O recorte escolhido foi analisar os discursos políticos e o debate entre colunistas, articulistas e os próprios editoriais nos principais jornais do Distrito Federal durante as campanhas eleitorais presidências de 1950, 1955 e 1960. Visando encontrar opiniões diversas para se ter uma enriquecida compreensão dos conceitos propostos, foram escolhidos como material de análise os jornais o *Correio da Manhã*, o *Jornal do Brasil* e a *Tribuna da Imprensa*. E assim traçando comparações sobre o modo de como esses conceitos eram apreendidos e resignificados pelos formadores de opinião.

Dentro de um projeto de três anos de pesquisa, em que foi analisado o debate político nas eleições de 1950 e 1955 por dois ex-bolsistas, coube a mim, especificamente, analisar o debate político nas eleições de 1960.

III- Metodologia

Procura-se analisar os conceitos de nação, democracia e desenvolvimento, considerando as reflexões do historiador alemão, Reinhart Koselleck, sobre história dos conceitos. Pretende-se entender de que maneira estes conceitos foram apreendidos e resignificados pelos diversos grupos políticos no espaço das eleições de 1960. Segundo este historiador, os conceitos são históricos, ou seja, usados apenas uma vez, expressando uma situação única, conforme o contexto e o ambiente da época. Porém é essencial observar que, apesar dos conceitos expressarem situações únicas, a recepção destes pelos redatores e articulistas dos jornais estudados é diversa, por isso é fundamental a incorporação da imprensa na análise dos conceitos propostos, possibilitando estabelecer o conjunto de significados associados a estes.

IV - Conclusão

Ao analisar as edições diárias dos jornais *Correio da Manhã*, o *Jornal do Brasil* e a *Tribuna da Imprensa* no período das eleições presidenciais de 1960, pode-se verificar a diversidade de significados atribuídos aos conceitos analisados entre editoriais e colunistas.

Com relação ao conceito de desenvolvimento os editoriais e os colunistas possuem opiniões semelhantes, pois todos crêem que é preciso o progresso industrial e tecnológico para avanço econômico no espaço territorial brasileiro, não apenas urbano, mas também rural, um desdobramento de considerações sobre o também no rural. E deste modo formar uma sociedade desenvolvida, com trabalhadores especializados, a partir de investimentos na formação de escolas técnicas, e as quais estejam ao alcance de todos os brasileiros.

Esta idéia remete-nos assim ao conceito de nação, inicialmente associado a povo. Na campanha de 1960, foram realizadas críticas ao projeto JK: os brasileiros estariam vivendo uma situação de estrangulamento financeiro, que os levaria a conviver com uma estagnação econômica social e desemprego. Mas com os desejos de avanços industriais no território brasileiro, é perceptível a vontade de formar uma nação trabalhadora e científica.

Jânio Quadros releva o tema da educação para formar o homem comum. Para o Marechal Teixeira Lott, o conceito de nação estaria associado à palavra nacionalismo, ou seja, o povo brasileiro possuindo uma consciência política, para assim ter autonomia, não sendo submisso aos interesses das economias estrangeiras. O conceito de nação está relacionado com a soberania do povo brasileiro.

Para finalizar, o conceito de democracia está relacionado aos brasileiros terem representatividade, a democracia deve necessariamente resultar de condições sociais e políticas que permitam ao homem, especificamente ao homem comum, a expansão de suas qualidades por meio da educação com o fim deste ter o direito e o acesso às suas experiências de sua própria existência.

Pode-se concluir que os conjuntos dos significados atribuídos aos três conceitos propostos pelo o projeto de pesquisa estão intimamente relacionados com o progresso econômico do país, e assim levando ao investimento em melhorias na educação brasileira, tornando o povo brasileiro autônomo em relação às potências estrangeiras.